

Principais players de saúde no Brasil e especialistas se reúnem em São Paulo nesta quinta-feira para série de debates sobre compliance

Acontece nesta quinta-feira (27) o Brasil Healthcare Compliance, fórum resultante do Movimento pela Ética na Saúde promovido pela Revista Diagnóstico junto com a Anahp e CNS. Cerca de 200 participantes estão presentes no Tivoli Mofarrej, em São Paulo, para a série de debates lideradas pelos principais nomes do mercado.

"É importante que se faça ações como esta em prol da ética na saúde antes que outros o façam", ressaltou o presidente da Interfarma, Antônio Britto. O executivo foi o palestrante no painel "A Ética na sustentabilidade do mercado de saúde".

Renato Merolli, da CNS, destacou o momento político vivido pelo país com as discussões sobre corrupção. "A responsabilidade é grande para transformar o mercado em um exemplo de compliance no país", afirmou.

"O evento está sendo um sucesso pelos temas que tem estão sendo abordados com clareza e objetividade", avaliou Maurício Barbosa, CEO da Bionexo, patrocinador Diamond do Brasil Healthcare Compliance.

Durante o evento, foi lançado também o I Fórum Brasil-Estados Unidos sobre Overuse, que acontecerá em 2015 e que terá o apoio do Hospital Albert Einstein. O fórum deverá reunir especialistas na discussão do tema do overuse e prevê a presença de palestrantes como John Santa, da Consumer Health Choices; Michael Pentecost, da National Imaging American; Rosemary Gibson, da The Hastings Center, Thomas Harter, da Gundersen Health System e Ricardo Botelho, do Hospital Albert Einstein.

Código de Conduta - Um dos pontos altos do Brasil Healthcare Compliance é o lançamento do Código de Conduta da Anahp. O documento inédito deverá conter normas e diretrizes que reduzam os riscos relacionados aos conflitos de interesse no cotidiano organizacional e nas relações externas à organização. "Trata-se de um manual com recomendações de melhores práticas, uma vez que cada instituição possui as suas particularidades e modelos de gestão distintos", explica Francisco Balestrin, presidente da Anahp.

"Nossa expectativa é que o Código sirva de inspiração para muitas outras entidades representativas do setor", afirma Reinaldo Braga, publisher da Revista Diagnóstico.

Balestrin também alerta que as empresas que entendem a importância de um código de conduta bem estabelecido e o aplicam em suas rotinas acabam demonstrando mais credibilidade e profissionalismo que os concorrentes. "O mercado tem buscado relações mais saudáveis. Evidência desse comportamento pode ser observada pela implantação da Lei Anticorrupção".

Fonte: [Diagnósticoweb](http://diagnosticoweb.com.br), em 27.11.2014.